

OS DOIS CONCERTOS

ESTUDO COMPLETO

PARTE 1



OS DOIS CONCERTOS

A Teologia das Alianças.

O CONCERTO DO SINAI e o CONCERTO ETERNO.

Parte 1

POR QUE ESTUDAR ESSE ASSUNTO?

a. Interpretar e compreender melhor a Bíblia.

Conhecer e explicar textos difíceis da Bíblia (Efésios 2:15; Hebreus 7:12)

b. Expor a verdade de maneira verdadeira.

Deus proíbe o uso de argumentos falsos. (Testemunhos 5, p. 708.1)

c. Amar mais a Deus.

Amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento. (Mateus 22:37)

POR QUE ESTUDAR ESSE ASSUNTO?

Deus proíbe o uso de argumentos falsos.

“É importante que, ao defender as doutrinas que consideramos artigos fundamentais da fé, nunca nos permitamos o emprego de argumentos que não sejam inteiramente retos. Eles podem fazer calar um adversário, mas não honram a verdade. Devemos apresentar argumentos legítimos, que não somente façam silenciar os oponentes, mas que suportem a mais acurada e perscrutadora averiguação. Quanto aos que se preparam para debates, há grande perigo de que eles não lidem com lisura em relação à Palavra de Deus. (...”).

Testemunhos para a Igreja, vol. 5, 707.1

EXEMPLOS DE ARGUMENTOS ILEGÍTIMOS

- Inserindo palavras no texto

Romanos 6:14

“Pois não estais debaixo [condenação] da lei, e, sim, da graça.”

Gálatas 4:4

“[Jesus foi] Nascido de mulher, nascido sob [condenação] a lei.”

EXEMPLOS DE ARGUMENTOS ILEGÍTIMOS

- Modificando as palavras do texto (ou o seu sentido) de acordo com a conveniência

Gênesis 2:2

“E havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra”

terminado no dia sexto (...)

EXEMPLOS DE ARGUMENTOS ILEGÍTIMOS

- Utilizando dois pesos e duas medidas**

Isaías 28:10

“Regra sobre regra, um pouco aqui, um pouco ali.”

Gênesis 35:18

“Ao sair-lhe a alma (porque morreu), deu-lhe o nome de Benoni.”

EXEMPLOS DE ARGUMENTOS ILEGÍTIMOS

- Não encaixar certos textos no sistema

Efésios 2:15

“Aboliu na sua carne a lei dos mandamentos em forma de ordenanças”

Hebreus 7:12

“Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei.”

EXPLICAÇÃO MAIS CONHECIDA

	LEI MORAL	LEI CERIMONIAL
1.	Lei do Senhor (Sl 19:7)	Lei de Moisés (Ne 8:1)
2.	Escrita pelo dedo de Deus (Êx 31:18)	Escrita por Moisés (Dt 31:9)
3.	Tábuas de Pedra (Dt 4:13)	Escritas em um Livro (Dt 31:24)
4.	Colocadas dentro da arca (Dt 10:5)	Colocadas fora da arca (Dt 31:26)
5.	Lei espiritual (Rm 7:14)	Lei carnal (Hb 9:10)

A lei ceremonial é chamada de Lei do Senhor.
(Lc 2:39; 2Co 31:3,4)

Os mandamentos foram escritos primeiro no livro e depois na pedra. (Ex 24:3-12)

Se apenas a lei ceremonial foi revogada, o que fazer com:

- LEI DOS ESCRAVOS (Ex 21:1-11; Dt 15:12)
- LEI DA PRIMOGENITURA (Dt 21:15-17)
- LEI DO LEVIRATO (Dt 25:5-12)

POR QUE ESTUDAR ESSE ASSUNTO?

Unanimidade não é atestado de veracidade

“O fato de não haver controvérsias ou agitações entre o povo de Deus não deveria ser olhado como prova conclusiva de que todos estão mantendo com firmeza a sã doutrina. Há razão para temer que não estejam discernindo claramente entre a verdade e o erro. Quando não surgem novas questões em resultado de investigação das Escrituras, quando não aparecem divergências de opinião que instiguem os homens a examinar a Bíblia por si mesmos, para se certificarem de que possuem a verdade, haverá muitos agora, como antigamente, que se apegarão às tradições, cultuando nem sabem o quê.”

Testemunhos para a Igreja, vol. 5, 707.1

MÉTODO DE ESTUDO

Comparando Texto com Texto – O método de Cristo

Lucas 24:27, 44 e 45

“²⁷E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.”

“⁴⁴E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na **lei de Moisés**, e nos **profetas** e nos **Salmos**.

“⁴⁵Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.”

MÉTODO DE ESTUDO

A Regra de Ouro

O Grande Conflito, p. 599

“As verdades mais claramente reveladas na Escritura Sagrada têm sido envoltas em dúvida e trevas pelos homens doutos que, com pretensão de grande sabedoria, ensinam que as Escrituras têm um sentido místico, secreto, espiritual, que não transparece na linguagem empregada. Estes homens são falsos ensinadores. Foi a essa classe que Jesus declarou: “Errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus.” Marcos 12:24. A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura.”

MÉTODO DE ESTUDO

A Regra de Ouro

Tratado de Teologia Adventista, p. 75

“O exemplo uniforme dos escritores da Bíblia mostra que as Escrituras devem ser tomadas em seu sentido literal, a menos que se trate, óbvia e claramente, de linguagem figurada [...]. Não é preciso retirar a ‘casca’ para alcançar o ‘miolo’ de um significado místico, secreto ou alegórico, que somente os iniciados podem descobrir.”

MÉTODO DE ESTUDO

Fazer da Bíblia o seu próprio Intérprete

Fundamentos da Educação Cristã, p. 187

A Bíblia é seu próprio expositor. Uma passagem será a **chave** que descerrará outras passagens, e deste modo haverá luz sobre o significado oculto da Palavra. **Comparando diversos textos** que tratam do mesmo assunto e examinando sua relação em todo o sentido, tornar-se-á evidente **o verdadeiro significado** das Escrituras.”

1. DEFINIÇÃO DE CONCERTO

Aliança, concerto, pacto, contrato, são palavras sinônimas.

Concerto é um relacionamento com compromisso.

Ellen G. White, *Manuscript Releases*, vol. 1, p. 110.2

“Uma aliança é um acordo pelo qual as partes se comprometem a cumprir certas condições. Assim, o agente humano entra em acordo com Deus para cumprir as condições especificadas em Sua Palavra. Sua conduta mostra se Ele respeita ou não essas condições.”

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UM CONCERTO

1. Acordo entre duas ou mais partes.
2. Obrigações mútuas. Cada parte possui direitos e deveres.
3. Um contrato vincula apenas as partes.
4. É preciso haver previsão da multa contratual.

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UM CONCERTO

HOMEM

- DEVERES: Adorar a Deus, ser fecundo, multiplicar-se, sujeitar os animais, cuidar do jardim, não comer do fruto da árvore proibida.
- DIREITOS: gozar a paz, alegria e receber vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder vida eterna a Adão
- DIREITOS: Receber adoração e obediência de Adão

MULTA CONTRATUAL

MORTE:

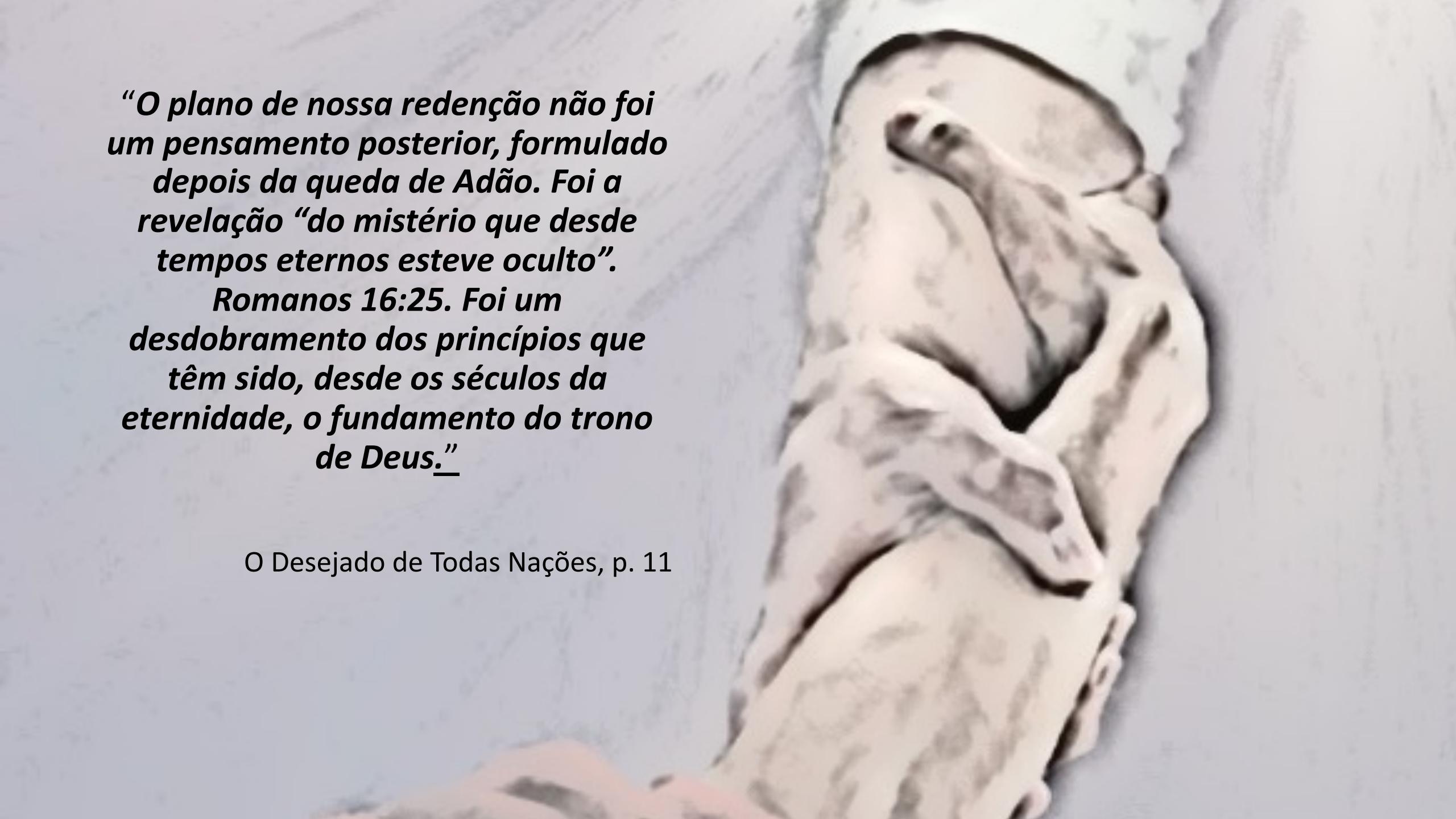
“Por que no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gn 2:17)

3. COMO ADÃO RESPONDEU AO PACTO DE OBRAS?

Oséias 6:7

“Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim.”

- Se Adão e Eva nunca tivessem pecado, Deus poderia expulsá-los do jardim?
- Adão e Eva estavam condenados à morte (Gn 2:17). Não poderiam exigir o perdão ou a misericórdia da parte de Deus, pois isso não estava previsto no contrato. A destruição do casal seria justa.
- Diante do impasse, Deus lhes propôs um novo concerto. Esse novo concerto é a aliança eterna da graça, que esteve oculta desde a eternidade.



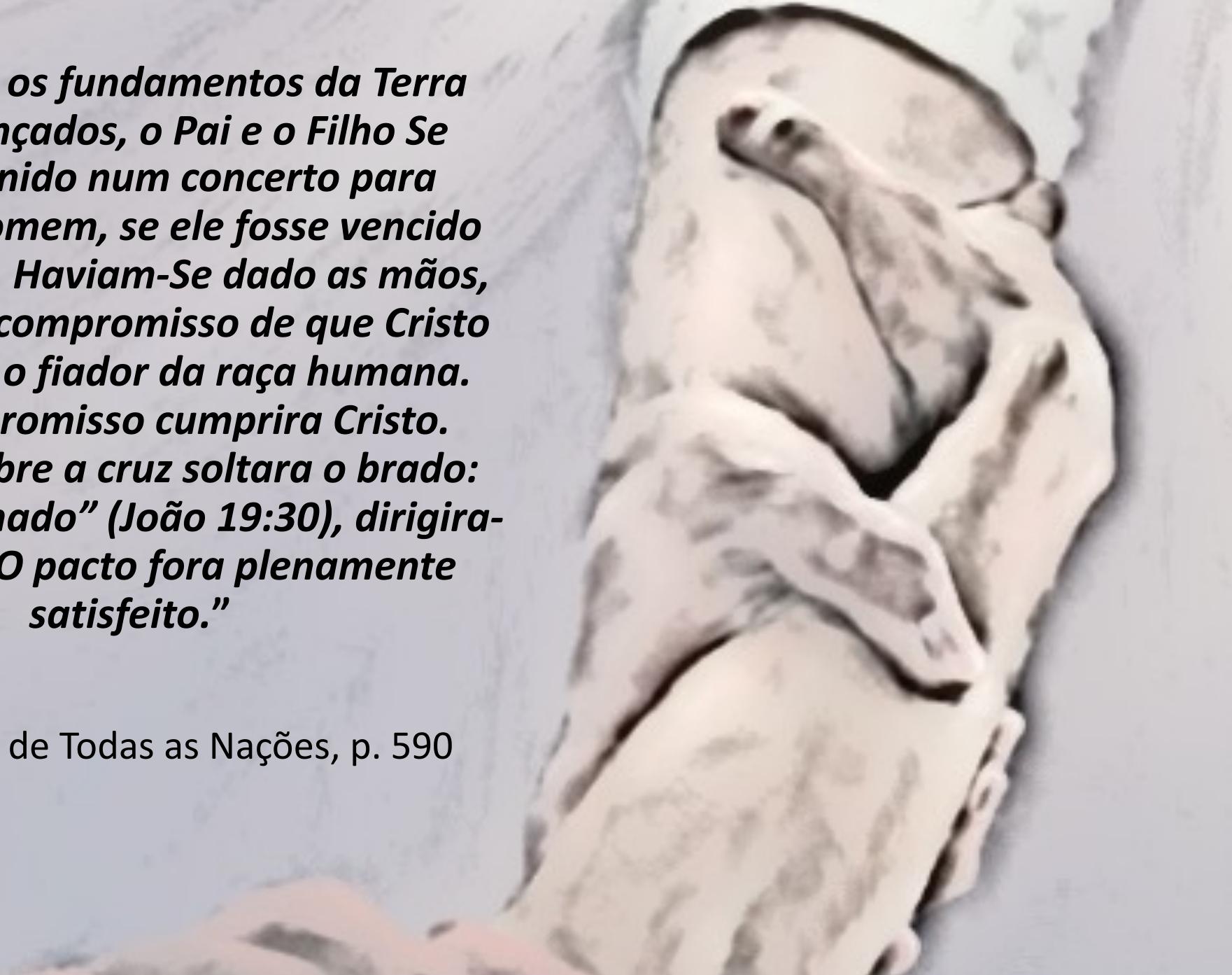
“O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação “do mistério que desde tempos eternos esteve oculto”.

Romanos 16:25. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido, desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus.”

O Desejado de Todas Nações, p. 11

“Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Havia-SE dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Esse compromisso cumprira Cristo. Quando, sobre a cruz soltara o brado: “Está consumado” (João 19:30), dirigira- Se ao Pai. O pacto fora plenamente satisfeito.”

O Desejado de Todas as Nações, p. 590





4. A MISERICÓRDIA SE TORNA CONHECIDA

Se Adão houvesse obedecido, Deus poderia destruí-lo?

Rm 4:4. “Ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida.”

Se Deus houvesse destruído o primeiro casal, ele seria justo?

Gn 1:17. “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

Rm 6:23. “O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna.”

4. A MISERICÓRDIA SE TORNA CONHECIDA

Por que Deus não destruiu Adão e Eva após comerem do fruto?

Lm 3:22. “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos.”

Tt 3:5. “Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.”

4. A MISERICÓRDIA SE TORNA CONHECIDA

Deus está obrigado a manifestar sua misericórdia? O homem pode exigir misericórdia?

Rm 9:14-16,18. “¹⁴Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum! ¹⁵Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão. ¹⁶Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia. ¹⁸Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.”

Tt 2:11. “A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.”

4. A MISERICÓRDIA SE TORNA CONHECIDA

Ellen G. White, *MM – Maravilhosa Graça*, p. 25.

“Pela desobediência às ordens de Deus, o homem caiu sob a condenação de Sua lei. Esta queda exigiu que a graça de Deus se manifestasse em favor dos pecadores. Jamais teríamos conhecido o significado da palavra “graça” se não tivéssemos caído. Deus ama os anjos sem pecado, os quais fazem o Seu serviço e são obedientes a Suas ordens; mas Ele não lhes concede graça. Esses seres celestiais nada sabem de graça; jamais necessitaram dela, porque jamais pecaram.

4. A MISERICÓRDIA SE TORNA CONHECIDA

Ellen G. White, *MM – Maravilhosa Graça*, p. 25 (continuação).

“Graça é um atributo de Deus, imerecidamente manifestado para com os seres humanos. Nós não o procuramos, mas ele foi enviado a nossa procura. Deus Se regozija em outorgar esta graça a cada um que a deseje. A todos nós Ele apresenta termos de misericórdia, não porque sejamos dignos, mas porque somos completamente indignos. Nossa necessidade é a qualificação que nos dá a certeza de que receberemos esse dom.”

5. DEUS APRESENTA O CONCERTO ETERNO AO HOMEM

Como o Concerto Eterno foi apresentado ao homem?

Gênesis 3:15,21.

“¹⁵Porei inimizade entre ti [serpente] e a mulher, entre a tua descendência [da serpente] e o seu **descendente** [da mulher]. Este [descendente da mulher, Cristo] **te ferirá a cabeça** [da serpente], e tu [serpente] lhe ferirás o calcanhar [do descendente da mulher]. ²¹Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.”

5. DEUS APRESENTA O CONCERTO ETERNO AO HOMEM

Como era o pacto do Éden, antes do pecado:

HOMEM

- DEVERES: Adorar a Deus, ser fecundo, multiplicar-se, sujeitar os animais, cuidar do jardim, não comer do fruto da árvore proibida.
- DIREITOS: gozar a paz, alegria e receber vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder vida eterna a Adão
- DIREITOS: Receber adoração e obediência de Adão

**MULTA
CONTRATUAL**

MORTE: “Por que no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” Gn 2:17

5. DEUS APRESENTA O CONCERTO ETERNO AO HOMEM

Como era o pacto do Éden, depois do pecado:

HOMEM

- DEVERES: Obediência integral.
- DIREITOS: Vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder a vida eterna.
- DIREITOS: Receber adoração e obediência.

**MULTA
CONTRATUAL**

MORTE: “O salário do pecado é a morte.” Rm 6:23

**TERMO DE
MISERICÓRDIA**

VIDA ETERNA: “O dom gratuito de Deus” Rm 6:23

5. DEUS APRESENTA O CONCERTO ETERNO AO HOMEM

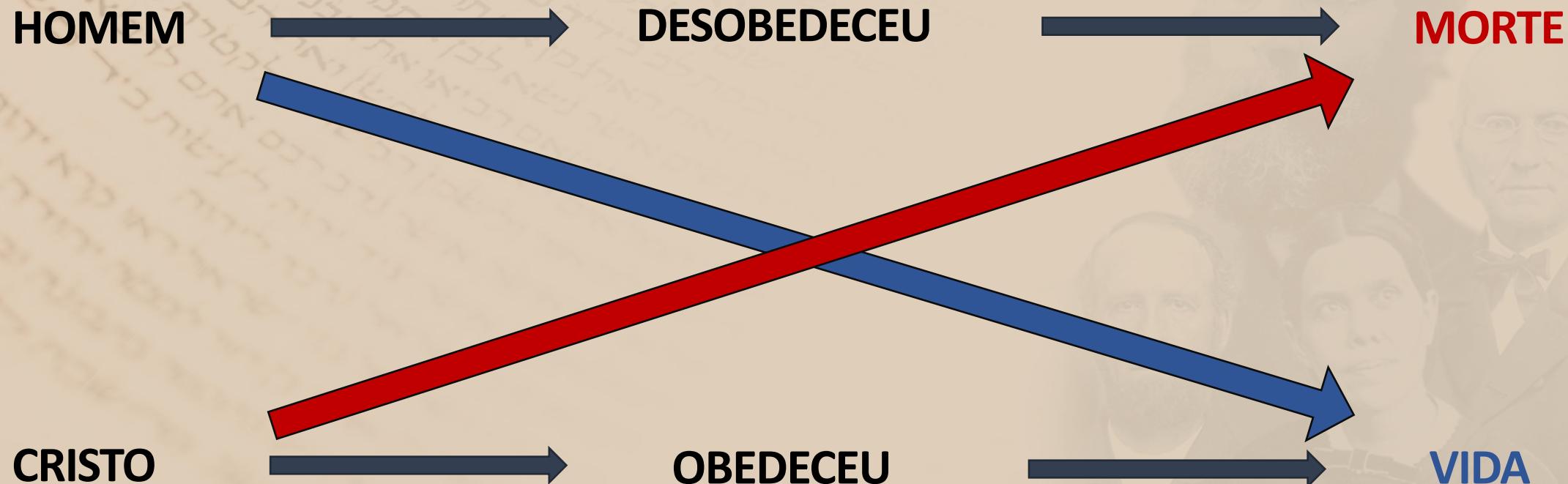
Além de esmagar a serpente, o que mais estava previsto no Concerto Eterno que Cristo deveria cumprir?

Gálatas 3:13,14

“¹³Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar. (...) ¹⁴Para que a benção de Abraão chegasse aos gentios.”

5. DEUS APRESENTA O CONCERTO ETERNO AO HOMEM

Como funciona a troca entre benção e maldição?



6. A RENOVAÇÃO DA PROMESSA AO LONGO DA HISTÓRIA

Com quem Deus renovou sua aliança antes e depois do dilúvio?

- **Gn 6:18.** “Contigo, porém, estabelecerei [קָם – kum] a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.”
- **Gn. 9:8,9,12,13.** “⁸Disse também Deus a Noé e a seus filhos: ⁹Eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência. ¹²Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós, e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações. ¹³Porei nas nuvens o meu arco, será por sinal da aliança entre mim e a terra.”

6. A RENOVAÇÃO DA PROMESSA AO LONGO DA HISTÓRIA

Com que outro patriarca Deus renovou sua aliança?

- **Gn 12:1-3.** “¹Ora, disse o Senhor a **Abrão**: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; ²de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.”
- **Gn 15:17,18.** “E uma tocha de fogo passou entre aqueles pedaços. Naquele mesmo dia fez [קָרַת - *karath*] o Senhor aliança com Abrão dizendo: À tua descendência dei esta terra.”
- **Gn 17:1,2,7.** “¹Quando atingiu **Abrão** a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-poderoso: anda na minha presença, e sê perfeito. ²Farei [נָתַן - *nathan*] uma aliança entre mim e ti, e te multiplicarei extraordinariamente. ⁷Estabelecerei [קָם – *kum*] a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus, e da tua descendência.”

6. A RENOVAÇÃO DA PROMESSA AO LONGO DA HISTÓRIA

Com mais quem Deus renovou sua aliança?

- Ex 6:3-6. “³Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O Senhor, não lhes fui conhecido. ⁴Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos. ⁵Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança. ⁶Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento.”

6. A RENOVAÇÃO DA PROMESSA AO LONGO DA HISTÓRIA

Com mais quem Deus renovou sua aliança?

- **Ex 19:3-8.** “Subiu Moisés a Deus, e do monte o Senhor o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim. Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel. Veio Moisés, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas palavras que o Senhor lhe havia ordenado. Então, o povo respondeu à uma: Tudo o que o Senhor falou faremos. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo.”

6. A RENOVAÇÃO DA PROMESSA AO LONGO DA HISTÓRIA

Em função de qual compromisso João Batista foi chamado?

- Lc 1:72,73 “⁷²Para usar de misericórdia com nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança ⁷³e do **juramento que fez ao nosso pai Abraão.**”

Por qual motivo Jesus veio ao mundo?

- Rm 15:8. “Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as **promessas feitas aos nossos pais.**”

Renovação do Concerto Eterno ao longo dos séculos

Promessa do
Concerto Eterno

ADÃO
NOÉ
ABRAÃO
HUMANIDADE
MOISÉS/POVO

JOÃO BATISTA

Confirmando a promessa
feita a Abraão



7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

Após um tempo na montanha recebendo instruções de Deus, Moisés retornou ao povo. O que ele lhes apresentou? O que o povo respondeu?

- Ex 24:3,4,7. “³Veio, pois, Moisés e referiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os estatutos; então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: **Tudo o que falou o Senhor faremos.** ⁴Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. (...) ⁷E tomou o **livro da aliança**, e o leu ao povo; e eles disseram: **Tudo o que falou o Senhor, faremos, e obedeceremos.**”

7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

O povo respondeu mal?

- Dt. 5:28. “Ouvindo, pois, o Senhor as vossas palavras, quando me faláveis a mim, o Senhor me disse: **Eu ouvi as palavras deste povo**, que te disseram; **em tudo falaram eles bem.**”

7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

O povo respondeu mal?

- “Aqui o povo recebeu as condições da aliança. Eles fizeram um solene concerto com Deus, tipificando o concerto feito entre Deus e cada crente em Cristo Jesus. **As condições foram claramente postas diante do povo, que não foi deixado a interpretá-las incorretamente.** Quando eles foram requisitados a decidir se concordariam com todas as condições dadas, unanimemente eles consentiram em obedecer cada obrigação. Eles já tinham consentido em obedecer aos mandamentos de Deus. **Os princípios da lei foram agora pormenorizados** para que eles pudessem **compreender o quando estava envolvido no ato de concordar em obedecer a lei.** E eles aceitaram especificamente as particularidades definidas na lei.”

(Ellen G. White, *Manuscript Releases*, v. 1, p. 114.2)

7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

Como foi ratificado o Concerto do Sinai?

- Ex 24:6,8. “⁶Moisés tomou metade do sangue, e o pôs em bacias; (...)

⁸Então tomou Moisés aquele sangue e o aspergiu sobre o povo, e disse: **Eis aqui o sangue da aliança** que o Senhor fez convosco a respeito de todas estas palavras.”

7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

Como foi ratificado o Concerto do Sinai?

- Hb 9:18,19. “Pelo que nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue; porque, havendo Moisés proclamado todos os mandamentos segundo a lei, a todo o povo, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, e lã tinta de escarlate, e hissopo, e aspergiu não só o próprio livro, como também todo o povo.”

7. “UM OUTRO PACTO” – O CONCERTO DO SINAI

Como era o funcionamento geral do Concerto do Sinai

OBEDECE - VIVE

- Lv 18:5. “Portanto os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo os quais, o homem viverá por eles.”

DESOBEDECE - MORRE

- Dt 27:26. “Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo.”

CONCERTO DO SINAI

HOMEM

- DEVERES: Obediência integral.
- DIREITOS: Vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder a vida eterna.
- DIREITOS: Receber adoração e obediência.

**MULTA
CONTRATUAL**

**TERMO DE
MISERICÓRDIA**

MORTE: “O salário do pecado é a morte.” Rm 6:23

VIDA ETERNA: “O dono da multa de Deus” Rm 6:23

CONCERTO ETERNO

HOMEM

- DEVERES: Obediência integral.
- DIREITOS: Vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder a vida eterna.
- DIREITOS: Receber adoração e obediência.

**MULTA
CONTRATUAL**

MORTE: “O salário do pecado é a morte.” Rm 6:23

**TERMO DE
MISERICÓRDIA**

VIDA ETERNA: “O dom gratuito de Deus” Rm 6:23

CONCERTO DO SINAI

HOMEM

- DEVERES: Obediência integral.
- DIREITOS: Vida eterna.

DEUS

- DEVERES: Conceder a vida eterna.
- DIREITOS: Receber adoração e obediência.

**MULTA
CONTRATUAL**

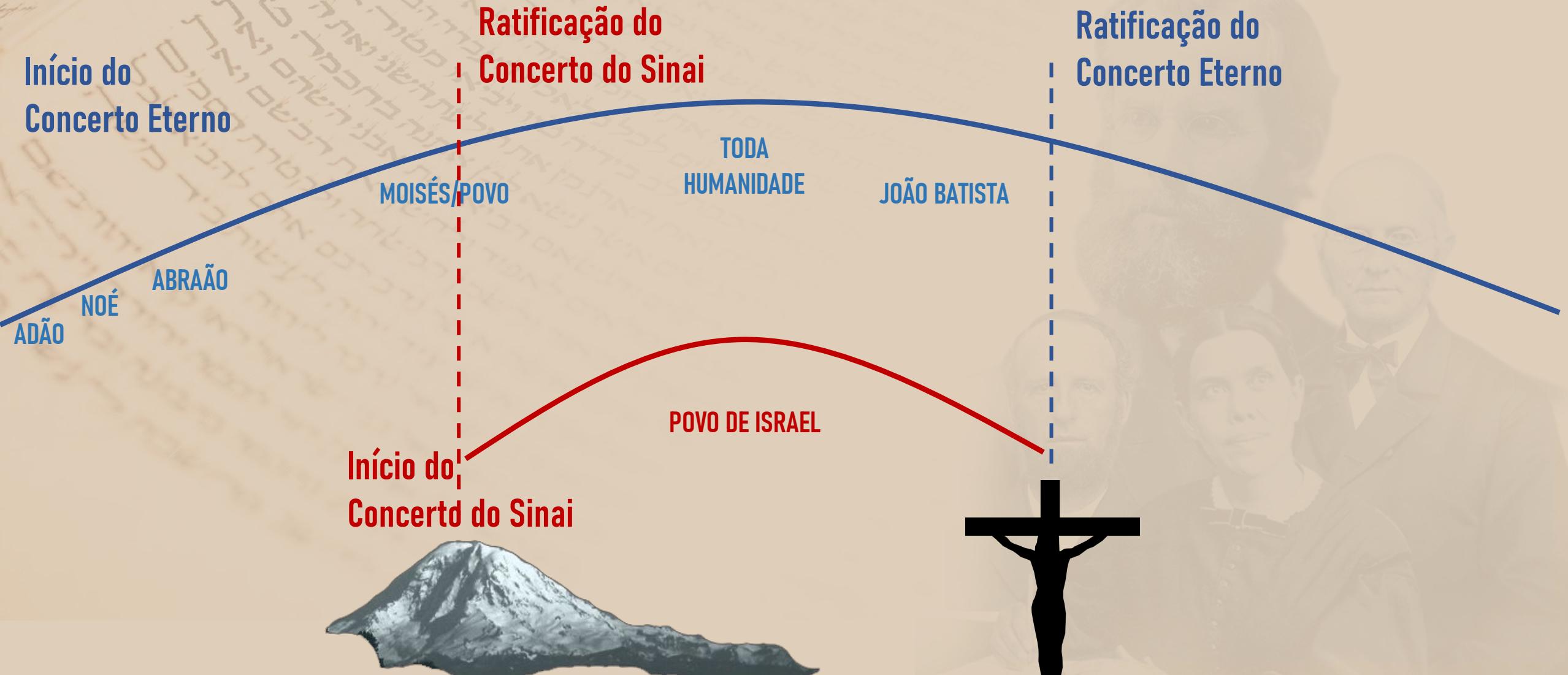
MORTE: “O salário do pecado é a morte.” Rm 6:23

8. A RATIFICAÇÃO DO CONCERTO ETERNO

Se o Concerto do Sinai foi ratificado com o sangue de animais em meio ao deserto, como e quando ocorreu a ratificação do Concerto Eterno?

- **Mt 26:27,28.** “²⁷A seguir tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; ²⁸Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.”
- **Dn 9:27.** “Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares.”

Ordem de Ratificação dos Concertos



9. ELLEN WHITE CONFIRMA ESSA EXPOSIÇÃO?

A teologia de Patriarcas e Profetas (Capítulo 32 – A Lei e os Concertos, p. 370)

“Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna, e outra provisória e temporária, assim há dois concertos. O **concerto da graça** foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação.

“Este mesmo concerto foi renovado a Abraão, na promessa: (...)

“Se bem que este concerto houvesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo. Existira pela promessa de Deus (...).”

9. ELLEN WHITE CONFIRMA ESSA EXPOSIÇÃO?

A teologia de Patriarcas e Profetas (Capítulo 32 – A Lei e os Concertos, p. 370)

Outro pacto, chamado nas Escrituras o **“velho concerto**, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de um sacrifício. O **concerto abraâmico** foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o **“segundo”**, ou o **“novo”** concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do **primeiro concerto** (...)

As condições do “velho concerto” eram: Obedece e vive — “cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles” (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); mas “maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei”. Deuteronômio 27:26. O **“novo concerto”** foi estabelecido com melhores promessas: promessas do **perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração**, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus.

ESTUDOS BÍBLICOS

DOUTRINAS FUNDAMENTAIS
DAS ESCRITURAS SAGRADAS

Baseado no original em inglês:
BIBLE READINGS FOR THE HOME

Direitos de tradução e publicação para
o território brasileiro reservados à
Casa Publicadora Brasileira
Rodovia SP 127 – km 106
Caixa Postal 34
18270-970 – Tatuí, SP
Fone: (15) 250-8800
Fax: (15) 250-8900

Décima nona edição
Cinco mil exemplares
128,6º milheiro
2001

Editoração: Almir A. Fonseca, Rubem M. Scheffel e
Abigail R. Liedke

Revisão: Horne P. Silva, D. Min.

Capa: Levi Gruber

IMPRESSO NO BRASIL

Printed in Brazil

5917/7867



Todos os direitos reservados. Proibida a repro-
dução total ou parcial, incluídos textos, ima-
gens e desenhos, por qualquer meio, quer por
sistemas gráficos, reprodutivos, fotográficos,
etc., assim como a memorização e/ou recuperação parcial,
ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema ou arquivo
de processamento de dados, sem prévia autorização escrita
do autor e da editora, sujeitando o infrator às penas da lei
disciplinadora da espécie.

Os Dois Concertos

1. Que dois concertos são apresentados na Bíblia?

“Dizendo novo concerto, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar.” Heb. 8:13.

2. Por que termos são designados esses concertos?

“Porque, se aquele primeiro fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo.” Heb. 8:7.

3. Em relação com que acontecimento histórico foi feito o velho concerto?

“Não segundo o concerto que fiz com seus pais no dia *em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito*; como não permaneceram naquele Meu concerto, Eu para eles não atentei, diz o Senhor.” Heb. 8:9. Ver Êxo. 19:3-8.

4. Quando Deus estava para proclamar Sua lei a Israel, que disse a Moisés que lhes lembrasse?

“Anunciarás aos filhos de Israel: Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a Mim.” Êxo. 19:3 e 4.

5. Que lhes propôs Ele?

“Agora, pois, se diligenteamente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha. E vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo.” Êxo. 19:5 e 6.

6. Que respondeu o povo a esta proposta?

“Então o povo respondeu à uma: *Tudo o que o Senhor falou, faremos.* E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo.” Êxo. 19:8.

7. Neste concerto com Israel, que obrigação foi imposta ao povo?

“Agora, pois, se diligenteamente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto.” Êxo. 19:5, prim. parte.

8. Sobre que se baseava esse concerto com Deus?

“Então vos anuncioi Ele o Seu concerto, que vos prescreveu, os Dez Mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.” Deut. 4:13.

Tanto o velho como o novo concertos baseavam-se nos Dez Mandamentos. Propondo um concerto com Israel, disse Deus: “Se diligenteamente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto”, etc. Êxo. 19:5. (Ver Êxo. 24:8.) A obediência aos Dez Mandamentos foi a condição do velho concerto, em relação ao qual Deus fez certas promessas ao povo. A obediência aos mesmos dez preceitos é igualmente a base do novo concerto, pois o Senhor declara: “Este é o concerto que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.” Heb. 8:10. Assim, como disse Stewart M. Robinson, “a lei é um parágrafo de um Concerto de Graça”. (The Presbyterian, 28 de julho de 1932.) Sob o Evangelho, só pode participar do

OS DOIS CONCERTOS

novo concerto quem tenha conhecimento da lei de Deus e lhe obedeça sinceramente.

9. Depois de proclamada a lei do Sinai, que disse novamente o povo?

Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: *Tudo o que falou o Senhor, faremos.*” Êxo. 24:3.

10. A fim de que não houvesse dúvidas, que fez Moisés?

“E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor... e tomou o livro do concerto, e o leu aos ouvidos do povo.” Êxo. 24:4-7.

11. Que prometeu o povo mais uma vez fazer?

“E eles disseram: *Tudo o que falou o Senhor, faremos, e obedeceremos.*” Êxo. 24:7.

12. Como foi esse concerto então confirmado e aceito solenemente?

“E enviou certos mancebos dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram ao Senhor sacrifícios pacíficos de bezerros. E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. E tomou o livro do concerto, e o leu aos ouvidos do povo; e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos. Então *tomou Moisés aquele sangue, e aspergiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue do concerto que o Senhor tem feito convosco sobre todas estas palavras.*” Êxo. 24:5-8.

13. Como descreve S. Paulo esta ratificação do concerto?

“Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo, e espargiu tanto o mesmo livro como todo o povo, dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.” Heb. 9:19 e 20.

Temos aqui uma descrição completa da instituição do primeiro ou velho concerto. Deus prometera fazer deles Seu povo peculiar sob condição de Lhe obedecerem aos mandamentos. Três vezes eles prometeram obediência. O concerto foi então ratificado, ou selado, com sangue.

14. Decorridos menos de quarenta dias depois de feito este concerto, enquanto Moisés tardava no monte, que disse o povo a Arão?

“Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido.” Êxo. 32:1.

15. Ao descer do Sinai, que viu Moisés?

“Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acenando-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte.” Êxo. 32:19.

É aqui revelado o grande objetivo ou segredo do velho concerto. O povo não compreendeu a fraqueza e pecaminosidade de seu próprio coração, nem sua necessidade de divina graça e auxílio para guardar a lei; e assim, em sua ignorância prontamente comprometeram-se a lhe obedecer. Mas quase imediatamente começaram a cometer adultério, quebrando, assim, a lei de Deus, ou as próprias condições impostas como sua parte no concerto. Em si mesmas as condições eram boas; mas em sua própria força o povo era incapaz de cumpri-las. O grande

objetivo do velho concerto era, pois, ensinar ao povo suas fraquezas e incapacidade de guardar a lei sem o auxílio divino. Como a própria lei, sobre que se baseava o velho concerto, o designio deste era guardá-los para as providências do novo e eterno concerto, e conduzi-los a Cristo. Gál. 3:23 e 24. E a lição que, como nação, Israel teve de aprender com isso, cada indivíduo precisa agora aprender antes de poder ser salvo. Não existe salvação para quem quer que confie em si próprio. Desajudado, ninguém pode guardar a lei. Somente em Cristo há tanto a remissão dos pecados como poder para livrar de pecar. A quebra das tábuas da lei significava que as condições do concerto haviam sido quebradas; e a renovação das tábuas (Êxo. 34:1 e 28), a paciência e tolerância divina para com Seu povo.

16. Em que difere o novo concerto do velho e em que o excede?

“Mas agora alcançou Ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador dum *melhor concerto*, que está confirmado em *melhores promessas*.” Heb. 8:6.

17. Quais são as “melhores promessas” sobre que foi estabelecido o novo concerto?

“Este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração: ... Perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados.*” Jer. 31:33 e 34. Ver Heb. 8:8-12.

Estas nada mais são que as bênçãos do evangelho por meio de Cristo. São prometidas sob condições de arrependimento, confissão, fé e aceitação de Cristo, o Mediador de um novo concerto, que significa salvação e obediência. Não havia no velho concerto providência para perdão, nem poder para obedecer. Verdade é que havia perdão *durante a vigência do velho concerto*, mas não por *virtude* deste. O perdão tanto naquela época como agora, era obtido mediante as providências do novo concerto, cujos estatutos são mais antigos do que o velho.

18. Em que declaração foi Cristo prometido como Salvador e Libertador do gênero humano, logo que entrasse o pecado?

“Então o Senhor Deus disse à serpente: ... Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Gên. 3:14 e 15.

O concerto da graça, com suas providências de perdão e paz, data da fundação do mundo.

19. A quem foi renovada mais tarde esta promessa do concerto?

“Disse Deus mais a Abraão, ... Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabeleceréi o Meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.” “Multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus, ... e em tua semente serão benditas todas as nações da Terra.” Gên. 17:15-19; 26:4.

20. Quem foi a semente aqui mencionada?

“Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.” Gál. 3:16.

21. Que mostra que o novo ou segundo concerto, e o concerto abraâmico são virtualmente os mesmos?

“E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.” Gál. 3:29.

Ninguém deve ficar confuso com os termos *primeiro concerto* e *segundo concerto*. Conquanto o concerto feito no Sinai seja chamado primeiro concerto, não é absolutamente o primeiro concerto que Deus fez com o homem. Muito antes disso fez Ele um concerto com Abraão; fez também um concerto com Noé e com Adão. Nem se deve supor que o primeiro ou velho concerto existisse por algum tempo na qualidade de *único* concerto com a humanidade, e que este devesse servir o seu propósito e terminar antes que qualquer pessoa pudesse participar das bênçãos prometidas no segundo ou novo concerto. Caso assim fosse durante algum tempo não haveria perdão para ninguém. O que é chamado novo ou segundo concerto, virtualmente existiu antes do concerto feito no Sinai; porque o concerto feito com Abraão foi confirmado em Cristo (Gál. 3:17), e é somente por Cristo que existe qualquer valor no novo ou segundo concerto. Não existe em virtude do novo concerto, bênção alguma que se possa alcançar, a qual não haja sido prometida a Abraão. E nós, com quem é feito o novo concerto, só sendo filhos de Abraão, podemos participar de suas bênçãos e da herança que esse concerto promete. Gál. 3:7 e 9. E visto ninguém poder possuir qualquer coisa a menos que seja filho de Abraão, segue-se que, no que é chamado novo ou segundo concerto, nada existe que não estivesse no concerto feito com Abraão. O segundo concerto existia em todo pormenor essencial, exceto sua ratificação, muito antes do primeiro, e mesmo antes dos dias de Adão. É chamado segundo porque sua ratificação ocorreu depois do concerto feito e ratificado no Sinai.

22. Que é necessário onde existe testamento?

“Porque onde há testamento é necessário que intervenha a morte do testador; pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador.” Heb. 9:16 e 17.

23. Com o sangue de quem foi ratificado o novo concerto?

“Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no *Meu sangue* derramado em favor de vós.” S. Luc. 22:20.

24. Que poder há no sangue deste concerto?

“Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a Sua vontade.” Heb. 13:20 e 21.

25. Por meio de que testamento, só, há remissão de pecados?

“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? E por isso é Mediador dum *novo testamento*, para que, intervindo a morte para a remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.” Heb. 9:14 e 15.

O fato de Cristo, como mediador do segundo concerto, haver morrido para a remissão das transgressões ao primeiro concerto, mostra que não havia perdão por *virtude* do primeiro concerto.

ESTUDOS BÍBLICOS

26. Na vigência do velho concerto, que prometeu o povo?

Guardar em sua própria força a lei de Deus.

Sob este concerto, o povo prometeu guardar todos os mandamentos de Deus a fim de ser Seu povo peculiar, e isto sem o auxílio de quem quer que fosse. Isto era uma promessa de tornarem-se justos. Mas Cristo diz: "Sem Mim nada podeis fazer." S. João 15:5. E diz o profeta Isaías: "Todas as nossas justiças são como trapo da imundícia." Isa. 64:6. A única justiça perfeita é a divina, e esta só pode ser alcançada por meio da fé em Cristo. Rom. 3:20-26. A única justiça que assegurará a entrada no reino de Deus é a "justiça que vem de Deus pela fé." Filip. 3:9. Dos que herdam o reino de Deus, diz o Senhor: "... a sua justiça que vem de Mim" (Isa. 54:17); e o profeta Jeremias diz de Cristo: "Este será o Seu nome, com que O nomearão: O Senhor Justiça Nossa." Jer. 23:6.

27. Sob o novo concerto, que promete Deus fazer?

"Na mente lhes imprimirei as Minhas leis, também no coração lhas inscreverei." Jer. 31:33.

O novo concerto é uma providência para pôr o homem novamente em harmonia com a vontade divina, e pô-lo onde possa guardar a lei de Deus. Suas "melhores promessas" conferem o perdão dos pecados, graças para renovar o coração e poder para obedecer à lei de Deus. A dissolução do velho concerto e a feitura do novo, de maneira alguma ab-rogou a lei de Deus.

28. Onde, sob o velho concerto, estava escrita a lei de Deus?

"Assim fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tâbuas de pedra, ... Então escreveu o Senhor nas tâbuas, ... os Dez Mandamentos que Ele vos falaria no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim." Deut. 10:3 e 4.

29. Onde, sob o novo concerto, está escrita a lei de Deus?

"Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei, a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração.*" Jer. 31:33.

30. Que razão é apresentada para a feitura do novo concerto?

"Porque se aquele primeiro fora *irrepreensível*, nunca se teria buscado lugar para o segundo. Porque, *repreendendo-os*, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que... estabelecerá um novo concerto." Heb. 8:7 e 8.

A falta principal, em relação ao velho concerto, partiu *do povo*. Eles não eram capazes, por si mesmos, de cumprir a sua parte no concerto, e ele não lhes proporcionava o auxílio para assim procederem. Não havia nele Cristo. Era de *obras* e não de *graça*. Apenas valia como meio para fazer-lhes reconhecer a própria pecaminosidade, bem como sua necessidade de auxílio divino.

31. Que une todos os crentes sob o novo concerto?

"Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; que naquele tempo estavais sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. *Mas agora em Cristo, vós, que antes estavais longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.*" Efés. 2:11-13.

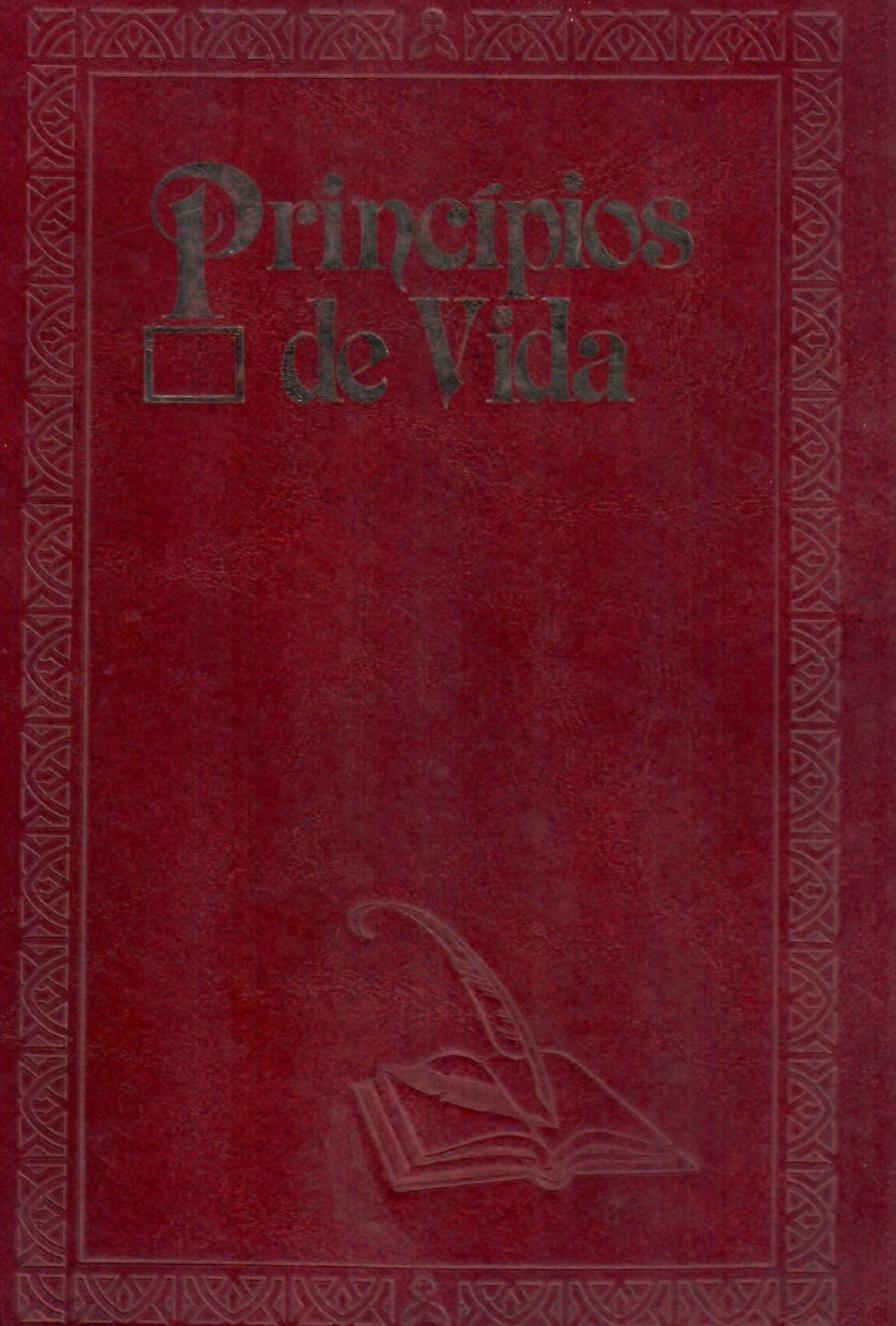
OS DOIS CONCERTOS

SEMELHANÇA ENTRE OS DOIS CONCERTOS

1. Ambos são chamados concertos.
2. Ambos foram ratificados com sangue.
3. Ambos foram feitos com base na lei de Deus.
4. Ambos foram feitos com o povo de Deus.
5. Ambos foram estabelecidos sobre promessas.

DESEMELHANÇA ENTRE OS DOIS CONCERTOS

VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO
Chamado velho concerto.	Chamado novo concerto.
Chamado primeiro concerto.	Chamado segundo concerto.
Um pacto temporário.	Um concerto eterno.
Ratificado com o sangue de animais.	Ratificado com o sangue de Cristo.
Era repreensível.	É uma melhor promessa.
Era estabelecido sobre as promessas do povo.	É estabelecido sobre as promessas de Deus.
Não tinha mediador.	Tem um mediador.
Não continha providência para o perdão dos pecados.	Provê o perdão dos pecados.
Sob ele, a lei foi escrita em tâbuas de pedra.	Sob ele, a lei é escrita no coração.
Era de obras.	É de graça.
Condições: Obedece e vive; desobedece e morre.	Condições: Arrepende-te e serás perdoado; crê e serás salvo.
O VELHO	O NOVO
<i>Se. Se vós. Se vós fizerdes.</i>	<i>Eu. Eu farei.</i>
<i>Se vós fizerdes tudo.</i>	<i>Eu farei tudo.</i>
<i>Se vós fizerdes tudo, então – sereis o Meu povo, e Eu serei o vosso Deus.</i>	<i>Eu farei tudo. Eu farei tudo, e – serei o vosso Deus, e vós sereis o Meu povo.</i>



PRINCÍPIOS DE VIDA DA PALAVRA DE DEUS

Estudo Sistemático das Principais
Doutrinas da Bíblia

Preparado e Publicado
para o Departamento de Educação
da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Tradução de
Carlos A. Trezza

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Tatuí — São Paulo

Os Dois Concertos

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efés. 2:8.

Um outro pacto, chamado nas Escrituras o "velho" concerto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o "segundo", ou o "novo" concerto, porque o sangue pelo qual foi selado derramou-se depois do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, "duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta". Hebreus 6:18. — *Patriarcas e Profetas*, pág. 401.

O Velho Concerto

1. Defina o termo "concerto."

Concordar com, entrar em acordo formal; unir-se a alguém por contrato. Acordo entre duas ou mais pessoas ou partes, ou uma das estipulações em tal acordo. — Webster.

2. Onde e com quem fez Deus o "velho" concerto? Exo. 19:1-8.

3. Que proposição Deus lhes submeteu? Exo. 19:5 e 6.

4. Após haver Moisés explanado

os termos do concerto, qual foi a resposta unânime do povo? Exo. 19:8; 24:3.

5. Explique como este concerto foi ratificado. Exo. 32:7 e 8.

6. Antes que Moisés houvesse terminado sua audiência com Deus, e descesse da montanha, que fizera Israel? Exo. 32:7 e 8.

Que estava errado? Apenas isto: O povo não podia cumprir a parte que tocava no acordo. A falta estava com eles. Possuíam mente carnal e não podiam estar sujeitos a uma lei santa e espiritual. Estavam procurando estabelecer sua própria justiça por seus próprios esforços, não compreendendo que sem o auxílio divino nada podiam fazer. Quando procuraram vestir-se com sua própria justiça, encontraram-se cobertos apenas por imundos trapos do pecado. — William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 359.

7. Que, então, estava errado em relação ao velho concerto? Heb. 8:7 e 8.

O velho concerto... era um sistema de reforma sem Cristo. Era um concerto de obras do qual Cristo, o único Mediador de justiça e paz, fo-

ra inteiramente excluído. — *Drama of the Ages*, pág. 359.

As condições do "velho concerto" eram: Obedece e vive — "cumpridores [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles" (Ezeq. 20:11; Lev. 18:5); mas "maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei". Deut. 27:26. O "novo concerto" foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e traze-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. — *Patriarcas e Profetas*, págs. 402 e 403.

8. Era o velho concerto a lei moral, os Dez Mandamentos?

Muitos supõem erradamente que o velho concerto era a lei moral, os Dez Mandamentos, e que quando o Novo Concerto foi confirmado, a lei foi anulada e posta de lado. O velho concerto não era a lei dos Dez Mandamentos, mas um acordo feito entre Deus e o povo com respeito à guarda dos Seus mandamentos. "Se obedecerdes, viveréis," foi a promessa de Deus. A isto o povo respondeu: "Tudo que o Senhor tem dito, faremos, e Lhe obedeceremos." Exo. 24:7. Este foi o acordo, o concerto. Era a respeito da guarda dos Dez Mandamentos, mas não era a lei dos Dez Mandamentos em si. A lei era apenas o assunto. — William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 359.

9. Que se tornou o velho concerto? Heb. 8:13.

O Novo Concerto

10. Com quem fez Deus o novo concerto? Heb. 8:8 e 9.

11. Em que o novo concerto difere do outro: Jer. 31:33; Rom. 8:3 e 4; Heb. 8:8 e 10.

O novo concerto... é "Cristo em vós, esperança da glória." Col. 1:27. (Ver também Eés. 3:16-20; Fil. 4:13.)



A qual honramos, ao sábado do Criador ou ao domingo da tradição dos homens?

12. Quem é o Mediador deste concerto? Heb. 8:1 e 6; 12:24.

13. Que é necessário onde há um concerto? Heb. 9:16 e 17.

14. Onde e como foi este novo concerto ratificado? S. João 19:30; 20:17.

Jesus recusou receber a homenagem de Seu povo até haver obtido a certeza de estar Seu sacrifício aceito pelo Pai. Subiu às cortes celestiais, e ouviu do próprio Deus a afirmação de que Sua expiação pelos pecados dos homens fora ampla, de que por meio de Seu sangue todos poderiam obter a vida eterna. O Pai ratificou o concerto feito com Cristo, de que receberia os homens arrependidos e obedientes, e os amaria mesmo como ama a Seu Filho. — *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 590.

15. Com que alegoria Paulo tornou evidente a diferença entre os dois concertos? Gál. 4:21-31.

16. No estudo desta lição, que conclusão alcançamos com respeito à salvação? Efés. 2:8-10.

Ele [o velho concerto] não foi um

PRINCÍPIOS DE VIDA

instrumento de salvação. Os que foram salvos, de um ou do outro lado da cruz, o foram pela fé em Jesus Cristo e pela presença do Seu poder no coração. — *Drama of the Ages*, pág. 367.

As Semelhanças Entre os Dois Concertos

a. Ambos eram chamados concertos.

As Diferenças Entre os Dois Concertos

a. Um foi chamado o velho concerto.

b. Um foi chamado o primeiro concerto.

c. Um era temporário.

d. Um foi confirmado com sangue de animais.

e. Um era falso.

f. Um foi estabelecido sobre a promessa do povo.

g. Um não tinha mediador.

h. O velho concerto não fizera provisão para o perdão dos pecados.

b. Ambos foram ratificados com sangue.

c. Ambos tiveram a lei de Deus como base.

d. Ambos foram feitos entre Deus e o povo.

e. Ambos foram estabelecidos sobre promessas.

a. O outro foi chamado o novo concerto.

b. O outro foi chamado o segundo concerto.

c. O outro é um concerto eterno.

d. O outro o foi com o sangue de Cristo.

e. O outro é um melhor concerto.

f. O outro sobre a promessa de Deus.

g. O outro tem um Mediador.

h. O novo concerto tem provisão para o perdão dos pecados.

Pense:

1. Nos concílios de paz entre o Pai e o Filho, foi elaborado um completo plano pelo qual, se o homem pecasse, seria ele redimido (ver Zac. 6:12 e 13). Era impossível que o plano fosse baseado na idéia de pôr de lado a penalidade da morte, e era preciso prover um substituto na morte que enfrentasse todos os reclamos da lei violada. Para salvar o homem, Deus teria que pagar a penalidade dos pecados do homem.

2. É com temor e reverência que vemos Cristo apresentar-Se perante o Pai e voluntariamente oferecer-Se para desempenhar esta parte na redenção humana. . . . Ele Se ofereceu para assumir a cruz.

OS DOIS CONCERTOS

3. Esta devia ser a parte de Cristo na salvação do homem. Foi assim que Ele Se tornou "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo." (Apoc. 13:8.)

4. A parte do Pai no concerto eterno era igualmente importante. . . . Ele aceitou o oferecimento feito tão livremente por Cristo. . . . Não havia alternativa.

5. O Pai também concordou que a todos que aceitassem a provisão feita pelo sacrifício de Cristo, fosse dado poder para serem filhos de Deus.

6. Ele perdoaria os seus pecados.

7. Ele ouviria suas orações.

8. Ele imputar-lhes-ia a justiça de Cristo.

9. Ele os ressuscitaria da sepultura como filhos de Cristo.

10. Ele garantir-lhes-ia o inapreciável dom da vida eterna.

11. Ele os restauraria em seu lar edênico há muito perdido, renovando a Terra e nela colocando os Seus redimidos.

12. Ele habitaria com eles para sempre. — William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 365.

Textos para Recordar:

Jer. 31:33

Efés. 2:8-10

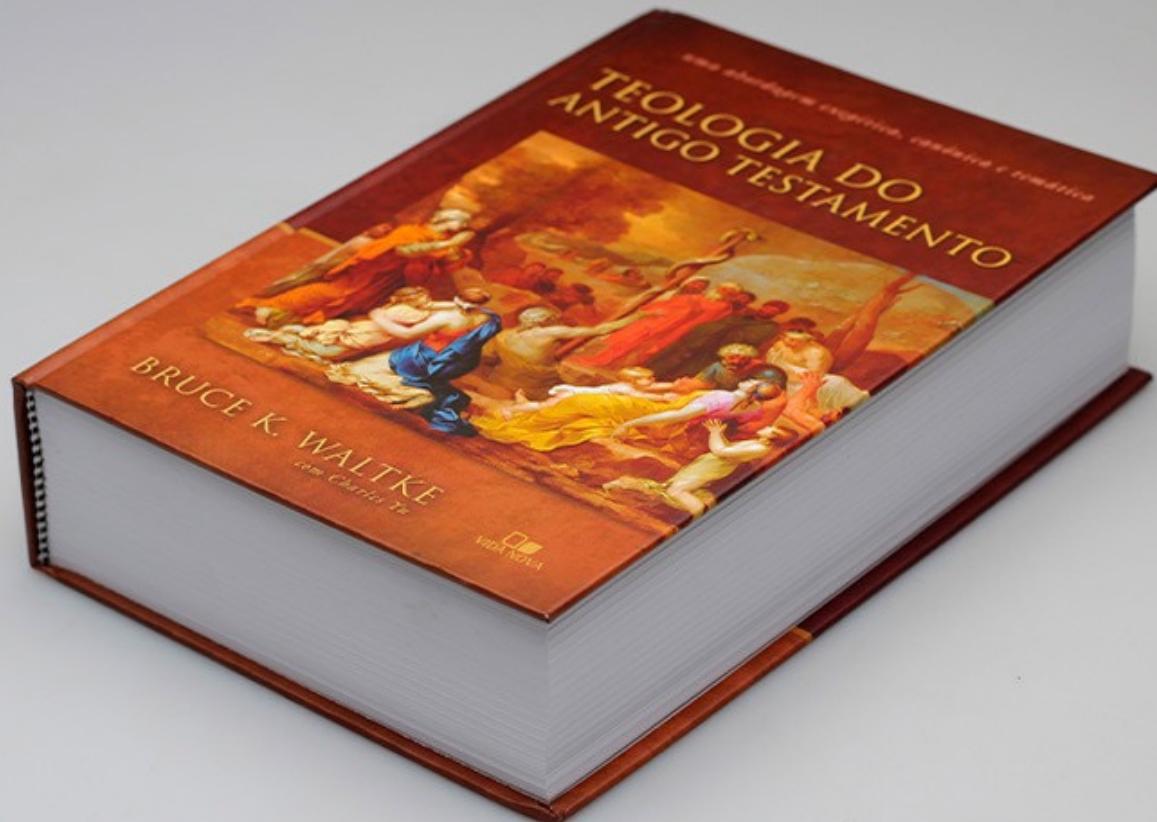
Heb. 8:8-10

Definir ou Identificar:

"Melhores promessas"

Concerto

Confirmar
Justiça pelas obras



10. E O QUE DIZEM OS TEÓLOGOS?

Um pouco da teologia de Bruce K. Waltke

“A superioridade do governo da nova aliança, estabelecida por Cristo, em relação ao governo da antiga aliança, estabelecida por Moisés, é tão gritante que o melhor a fazer é acompanhar Jeremias e o escritor de Hebreus, que se referem ao antigo governo como a antiga aliança e ao novo governo como a nova aliança.” (p. 494)

“A aliança no Sinai, porém, tem uma fraqueza evidente: Israel tentou guarda-la pela própria determinação. Muitos judeus a consideram uma aliança das obras. Mas se a aliança das obras falhou no jardim do Éden antes da Queda, muito mais a aliança no Sinai irá falhar com a determinação humana na Canaã corrompida.” (p. 492).

(Bruce K. Waltke, Teologia do Antigo Testamento, Ed. Vida Nova, 2020)

10. E O QUE DIZEM OS TEÓLOGOS?

Um pouco da teologia de Bruce K. Waltke

“A nova aliança é superior à antiga nos resultados que opera nos pecadores. A antiga aliança condenava os pecadores e santificava os santos: (...) (Rm 7,7,8). Com seu oferecimento gracioso – o perdão de Deus para o pecado com base no sacrifício perfeito de Cristo e a capacitação do fiel a conhecer a Deus e entrar no âmbito sagrado da vida –, a nova aliança se opõe a isso (...) (2Co 3:9-11). A respeito da nova obediência à lei, a nova experiência de perdão envolve um novo relacionamento com Deus.” (p. 496)

(Bruce K. Waltke, Teologia do Antigo Testamento, Ed. Vida Nova, 2020)

10. E O QUE DIZEM OS TEÓLOGOS?

Um pouco da teologia de Bruce K. Waltke

“A antiga aliança foi estabelecida mediante a aspersão do sangue de touros sobre o altar e sobre o povo, mas o sangue de touros **jamais poderia remover o pecado** (Hb 10.11). O sangue dos animais prenunciava o sangue de Cristo, que estabeleceu a nova aliança. Jesus proclamou o cumprimento desse simbolismo quando, por ocasião da ceia, ofereceu o cálice, dizendo: “Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança derramado em favor de muitos para perdão dos pecados” (Mt 26.28). A morte vicária e o sangue purificador de Cristo satisfizeram a Deus, de modo que ele pôde manter a justiça ao mesmo tempo em que **estendia a misericórdia e o perdão a Israel**, que havia quebrado a aliança. Esse é o motivo pelo qual ele é o mediador da nova aliança. (...) Ao contrário das bençãos da antiga aliança, que podiam deixar de ocorrer, as da nova aliança são seguras, e é possível identificar sua origem com a graça que veio por intermédio do Servo justo (...).” (496 e 497)

(Bruce K. Waltke, Teologia do Antigo Testamento, Ed. Vida Nova, 2020)

11. RACIOCÍNIO DOS AUTORES BÍBLICOS

JEREMIAS 31:31-34

³¹Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que **firmarei nova aliança** com a casa de Israel e com a casa de Judá.

³²**NÃO CONFORME** a **aliança que fiz com seus pais**, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o Senhor.

³³**Porque esta é a aliança** que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na **mente**, lhes **imprimirei as minhas leis**, também no **coração** lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

³⁴Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. **Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.**

11. RACIOCÍNIO DOS AUTORES BÍBLICOS

ÊXODO 23:20-21

²⁰Eis que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado. ²¹Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não te rebeles contra ele, **porque**
não perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome.

JEREMIAS 31:31-34

³¹Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que **firmarei nova aliança** com a casa de Israel (...) ³²**NÃO**
CONFORME a aliança que fiz com seus pais (...) **Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus**
pecados jamais me lembrarei.

11. RACIOCÍNIO DOS AUTORES BÍBLICOS

ROMANOS 9:4

“As alianças”.

2 CORÍNTIOS 3:6-14

“Nova aliança” (v. 6) e “antiga aliança” (v. 14).

GÁLATAS 4:24

“Duas alianças...” (v. 24). “Sinai” e “Jerusalém lá de cima” (v. 24 e 26).

HEBREUS 8:7

“Primeira aliança” e “segunda aliança”.

12. O CONTEÚDO DAS ALIANÇAS. AS SUBDIVISÕES DA LEI

Subdivisão da Aliança Eterna

- **Gn 26:5.** “Porque Abraão obedeceu à minha palavra, e guardou os meus mandamentos, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.”

Subdivisão da Aliança do Sinai

- **Dt 4:45.** “São estes os testemunhos e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito.”

12. O CONTEÚDO DAS ALIANÇAS. AS SUBDIVISÕES DA LEI

Subdivisão da Aliança do Sinai

- **Dt 4:13,14.** “¹³Então vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra. ¹⁴Também o Senhor me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.”
- **Ne 9:13.** “E sobre o monte Sinai desceste, e dos céus falaste com eles, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.”

12. O CONTEÚDO DAS ALIANÇAS. AS SUBDIVISÕES DA LEI

Subdivisão da Aliança do Sinai

- Ne 10:29. “(...) andariam na Lei de Deus, e que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus; de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, e os seus juízos e os seus estatutos.”
- Dt 7:11. “Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos e os juízos que hoje te mando cumprir.”

12. O CONTEÚDO DAS ALIANÇAS. AS SUBDIVISÕES DA LEI

Conclusões

1. A Bíblia agrupa as normas de Deus em Mandamentos, estatutos e juízos, e não em morais e ceremoniais.
2. Em cada aliança existe um rol dos Dez Mandamentos.
3. Nas duas alianças existem regras ceremoniais. A circuncisão e o sacrifício eram comuns às duas alianças. Atualmente, a lei ceremonial se resume ao batismo, lava pés, santa ceia, ordenação de anciãos e diáconos e unção dos enfermos.

12. O CONTEÚDO DAS ALIANÇAS. AS SUBDIVISÕES DA LEI

Conclusões

4. Esse agrupamento entre moral e ceremonial que fazemos é apenas didático, mas não jurídico. Na verdade, apesar de existirem os grupos mandamentos, estatutos e juízos, a aliança era um documento único. Esses grupos estavam todos unidos num mesmo pacote.
5. Havia muito mais coisas dentro das alianças além das leis morais e ceremoniais. Temos as leis civis, as leis penais, as leis de saúde, etc. Elas estão incluídas sob a nomenclatura de estatutos, juízos.

Ordem de Ratificação dos Concertos

Início do
Concerto Eterno

ADÃO
NOÉ
ABRAÃO

Ratificação do
Concerto do Sinai



MOISÉS/POVO

TODA
HUMANIDADE

JOÃO BATISTA

Ratificação do
Concerto Eterno

Início do
Concerto do Sinai

POVO DE ISRAEL



13. POR QUE FOI FORMADO O CONCERTO DO SINAI?

Se o Concerto Eterno era todo suficiente para salvar a humanidade, por que Deus firmou um novo pacto apenas com os israelitas?

Gálatas 3:19

“Qual, pois, a razão de ser da **lei**? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a **promessa**.

Patriarcas e Profetas, p. 371

“Mas, se o **concerto abraâmico** continha a promessa da redenção, por que se formou **outro concerto no Sinai?** — Em seu cativeiro, o povo em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. (...)"

13. POR QUE FOI FORMADO O CONCERTO DO SINAI?

Durante o prolongado cativeiro, os israelitas perderam de vista quatro coisas:

1. A noção da santidade de Deus.
2. A realidade da depravação do homem e se acostumaram com o mal.
3. Sua incapacidade de obedecer a lei de Deus.
4. A percepção de que necessitavam de um salvador.

13. POR QUE FOI FORMADO O CONCERTO DO SINAI?

O Concerto do Sinai tinha função pedagógica de resguardar e ensinar.

Gálatas 3:23,24

“²³Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei, e nela encerrados, para essa fé que de futuro haveria de revelar-se. ²⁴De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.”

Gálatas 4:1-3

“¹Digo, pois, que durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo. ²Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai. ³Assim também nós, quando éramos menores, estávamos (...).”





ADVENTISMO
VIVO